

ALGUÉM SE LEMBRA de uma célebre campanha de Dilma 1, o "Pátria Sem Spread"? Sem ironia, alguém ainda se lembra da campanha da presidente para a redução dos juros?

Os juros do cartão de crédito chegaram em dezembro ao nível mais alto em 15 anos, dizia ontem a Anefac, a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade. Os juros do cheque especial seriam os maiores em 11 anos, na conta da Anefac. Na do Banco Central, a taxa média de juros do cheque já seria a maior em 15 anos, desde o annus horribilis de 1999.

E daí? As taxas de juros vêm subindo faz tempo e ainda vão subir mais, tudo isso é leite derramado. Mas faz lembrar de uma das campanhas do governo. Entre março e abril de 2012, Dilma Rousseff começou a passar carraspanas públicas nos bancos. Criticava os juros altos, bidu, e os "spreads" a diferença en-

tre o custo do dinheiro para os bancos e o custo para os clientes, de fato uma aberração brasileira.

Passados dois anos e oito meses, nota-se que tal política funcionou se tanto de modo tóxico, temporário e a um custo muito discutível, pelo menos. Praticamente não buliu com os juros da banca privada.

O clima ficou pesado entre a presidente e os bancos. Até então mais ou menos neutros ou passivos em relação a Dilma, o pessoal da banca passou a dizer cobras, lagartos e jacarés da presidente.

De imediato, seguindo a ordem do governo, os bancos públicos, Banco do Brasil e Caixa, passaram

Broncas da presidente nos juros altos, em 2012, deram pouco resultado além de avanço do Estado no crédito

a baixar várias de suas taxas.

No início de abril de 2012, a taxa média do cheque especial na Caixa equivalia a uns 80% da taxa cobrada por Itaú e Bradesco, por exemplo. No final daquele ano, baixara a 50%. Agora, está em 69%, subindo. No caso do BB, suas taxas equivaliam a 96% das taxas desses bancos privados (ou seja, eram "taxas de mercado"). No final de 2012, baixaram a 62%. Agora, subiram a 87%.

É preciso lembrar que, em dezembro de 2012, também a Selic, a taxa básica da economia, "definida" pelo BC, baixara ao recorde de 7,25% (era de 9,75% em abril de 2012. Ora está em 11,75% e deve ir a pelo menos 12,5% neste ano).

O "spread" médio para a pessoa física cairia dos 29,6% em abril de 2012 para 25,6% no final daquele ano. Voltou a 31%.

Essa campanha de Dilma contribuiu para o aumento da fatia de mercado dos bancos públicos, que também contaram com a ajuda do financiamento barato e da garantia do governo (ao custo de mais dívida pública). A banca privada se retraía

também devido ao medo de empregar em meio à lerdeza econômica.

No final de 2011, a participação dos bancos públicos no total de novos empréstimos voltara a subir. Com as broncas de Dilma, acelerou violentamente. Em abril de 2011, os bancos públicos respondiam por 44% do aumento de empréstimos em 12 meses. Em abril de 2012, por 58%. Em abril de 2013, por 78%. Agora, anda em torno disso também.

Ou seja, houve uma estatização de parte do mercado de crédito bancada em grande parte por aumento de dívida pública (o dinheiro emprestado pelos bancos estatais veio daí, de dívida), combinada a uma baixa forçada de juros na banca estatal e pressão política do governo sobre os privados.

Não deu muito certo, como se percebe.

vinit@uol.com.br

Caderneta de poupança rende só 0,63% acima da inflação em 2014

Ganho foi o quarto menor do Plano Real; em 2002, a aplicação teve perda após a inflação

Professor da FGV lembra que há títulos públicos que pagam ao investidor o IPCA mais uma taxa de juros

DANIELLE BRANT
DE SÃO PAULO

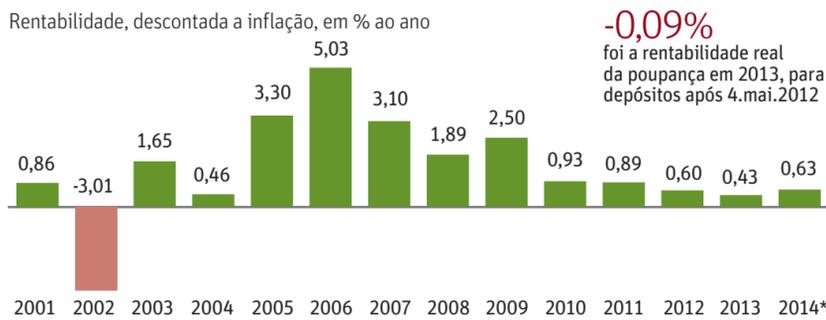
A poupança registrou no ano de 2014 ganho de apenas 0,63% acima da inflação, o quarto menor ganho desde que o Plano Real foi instituído, em 1994, de acordo com dados do Banco Central.

No ano passado, a poupança teve rentabilidade 7,08%, ante uma inflação de 6,41%. O resultado só não foi pior do que o observado nos anos de 2002 (quando o rendimento da poupança teve perda de 3,01% depois de descontada a inflação), 2013 (ganho real de 0,43%), 2004 (0,46%) e 2012 (0,60%).

O cálculo da rentabilidade real da poupança relativo a 2014 vale tanto para depósitos feitos até 3 de maio de 2012 quanto após essa data.

Quando a Selic fica igual ou abaixo de 8,5% ao ano, o

POUPANÇA X INFLAÇÃO
Confira o rendimento real da caderneta desde 2001



*Rentabilidade real igual para todas as datas de depósitos Fontes: Banco Central e IBGE

rendimento da caderneta com depósitos após 4 de maio de 2012 é de 70% da Selic mais TR (Taxa Referencial). Como em 2014 a taxa ficou superior a 8,5% todos os meses, a poupança rendeu 0,5% ao mês mais TR o ano todo.

Segundo o economista Sammy Dana, professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a tendência para a poupança é manter uma rentabilidade

pouco acima da inflação, não superando o patamar de 1%.

"A poupança vai continuar nessa casa de 7% ao ano, em um cenário de inflação elevada. O investidor tem que levar em conta que a Selic subiu muito", ressalta.

"Enquanto o mercado de títulos públicos paga em média 6% acima da inflação, a poupança não chega a 1%. Então você tem um custo muito alto de deixar o dinheiro na poupança. Deixa de ganhar todos esses juros [pagos pelos títulos]", ressalta.

O economista se refere às NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B), nas quais o pequeno investidor pode

aplicar pelo programa do Tesouro Direto. Esses papéis pagam ao investidor uma taxa de juros mais o IPCA (índice oficial de inflação). Mas, para ter a rentabilidade total, é necessário ficar com os papéis até seu vencimento.

Em 2014, a poupança foi o segundo pior investimento do ano, de acordo com ranking elaborado pela **Folha**.

A caderneta só perdeu para os fundos de ações livre, que tiveram perdas de 0,83% no ano passado.

FA NA INTERNET
Veja dicas de onde investir neste ano
folha.com/no1570488

Juro do cartão é o maior em 15 anos, vê Anefac

DE SÃO PAULO

As taxas de juros cobradas no cartão de crédito atingiram o maior patamar em mais de 15 anos, de acordo com dados da Anefac (associação que reúne executivos de finanças).

Os juros médios cobrados na modalidade chegaram a 11,22% ao mês (ou 258,26% ao ano) em dezembro de 2014, maior desde julho de 1999, quando eram de 11,74% ao mês (ou 278,88% ao ano).

Parte do aumento é explicada pela retomada do ciclo de aumento da taxa básica Selic, iniciado em outubro do ano passado (logo após a reeleição de Dilma), avalia a entidade. A alta da Selic se deveu à preocupação com a inflação, que terminou o ano passado em 6,41%, muito próximo do teto da meta oficial (6,55).

Os juros no cheque especial também foram atingidos pela medida e chegaram ao maior valor em mais de 11 anos (8,92% ao mês).

Reajuste de benefício do INSS será de 6,23%

Índice é para quem ganha mais do que o mínimo

DE SÃO PAULO

Os segurados da Previdência que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 6,23%. O reajuste, que equivale ao INPC de 2014, é válido para pagamentos feitos desde o dia 1º.

O percentual é proporcional à data de início do benefício. Assim, quem começou a receber até janeiro de 2014 tem direito ao reajuste integral. E o valor diminui proporcionalmente até 0,62% para quem teve o benefício iniciado em dezembro passado.

Em 2014, quase 10 milhões de segurados tinham benefícios acima do piso previdenciário. Com o reajuste, 177.270 benefícios que se encontravam na faixa entre R\$ 724,00 e R\$ 741,79 passarão a ter valor igual ao salário mínimo.

O teto do benefício passa de R\$ 4.390,24 para R\$ 4.663,75 —ou seja, quem se aposentar hoje não ganhará mais que esse valor.

A portaria também estabeleceu as novas faixas de contribuição do INSS dos assalariados. As alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.399,12, de 9% para quem ganha entre R\$ 1.399,13 e R\$ 2.331,88 e de 11% para os que ganham entre R\$ 2.331,89 e R\$ 4.663,75 —valor máximo considerado no cálculo da contribuição mensal.

ASPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUIZ DE PINHO MELO, convidada as empresas interessadas em participar da Concorrência nº SE 65/2014 para a Contratação de Empresa Especializada em Prestação de Serviços Médicos para Assistência e Gestão do Serviço de Emergência e Setores Críticos do Pronto Socorro, a retirar o Edital no dia 20 de janeiro de 2015, das 09h00min às 16h00min, no endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2651, Jardim Paulista - São Paulo - Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbin. (Hospital Brigadeiro) Tel.: (11) 3170-6123.

ASPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUIZ DE PINHO MELO, convidada as empresas interessadas em participar da Concorrência nº SE 66/2014 para a Contratação de Empresa Especializada em Prestação de Serviços na Área de Coordenação Médica da Especialidade de Ortopedia, a retirar o Edital no dia 20 de janeiro de 2015, das 09h00min às 16h00min, no endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2651, Jardim Paulista - São Paulo - Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbin. (Hospital Brigadeiro) Tel.: (11) 3170-6123.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO DE PAGAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, EXERCÍCIO 2015, COM VENCIMENTO EM 31 DE JANEIRO DE 2015

SEEAAATESP - Sindicato dos Estabelecimentos de Esportes Aéreos, Aquáticos e Terrestres do Estado de São Paulo vem NOTIFICAR e CONVOCAR seus associados, de toda sua base territorial, para realizarem o pagamento da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical exercício de 2015, com valor mínimo de R\$ 99,26 e demais proporcional ao capital social, conforme a tabela abaixo, devida por força dos artigos 578 e seguintes da CLT, sendo que seu pagamento fora do prazo legal será acrescido de multa, juros e demais cominações legais.

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL EM R\$	ALÍQUOTA %	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	De 0,01 a 12.406,38	Contribuição Mínima	99,26
02	De 12.406,39 a 23.498,22	0,80%	
03	De 23.498,23 a 256.041,00	0,20%	140,99
04	De 256.041,01 a 25.605.000,34	0,10%	397,03
05	De 25.605.000,35 a 136.560.018,89	0,02%	20.881,03
06	De 136.560.018,90 em diante	Contribuição Máxima	48.193,03

Gilberto José Bertavello - Presidente

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2015

O Sintelmark - Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing, Marketing Direto e Conexos, entidade com registro sindical concedido desde 28/08/2000 sob o nº 46000008643/96, com endereço na cidade de São Paulo - SP na Rua da Consolação nº 323 - sala 212, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.132.725/0001-04, representante das empresas de telemarketing ou marketing por telecomunicações, telemarketing das empresas operadoras usuárias das linhas telefônicas dos códigos 200, 900, 900 e outros similares, telemarketing bancário, marketing direto via postal, marketing por banco de dados, teletendimento, telesserviços, com abrangência territorial no Estado de São Paulo, convoca a todas as empresas integrantes das categorias econômicas que representa, conforme acima descrito, ao pagamento da contribuição sindical patronal relativo ao exercício de 2015, com vencimento até 31 de janeiro de 2015, obedecendo a tabela progressiva abaixo descrita, aprovada pela Federação de Serviços do Estado de São Paulo, considerando o capital social de cada empresa para o cálculo da contribuição devida, sendo:

Linha	Classe de Capital Social em R\$	Alíquota a aplicar %	Parcela a Adicionar (R\$)
1	De 0,01 a 12.406,38	Contribuição Mínima	99,26
2	De 12.406,39 a 23.498,22	0,80%	0,00
3	De 23.498,23 a 256.041,00	0,20%	140,99
4	De 256.041,01 a 25.605.000,34	0,10%	397,03
5	De 25.605.000,35 a 136.560.018,89	0,02%	20.881,03
6	De 136.560.018,90 em diante	Contribuição Máxima	48.193,03

Maiores informações sobre a tabela acima, bem como para emissão da guia de recolhimento poderão ser obtidas através do site: www.sintelmark.org.br, e-mail: sintelmark@sintelmark.org.br, ou pelo telefone (11) 3255 6735. Após o vencimento sem o devido pagamento, ensejarão os acréscimos previstos em lei.

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, Equipamentos e Componentes para Informática da Grande São Paulo

CNPJ: 62.803.119/0001-50

Edital - Contribuição Sindical Patronal - Exercício 2015

O Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, Equipamentos e Componentes para Informática da Grande São Paulo, com sede à Rua Santa Isabel, 160 - 2º andar - Conj. 24 e 26 - Vila Buarque - São Paulo/SP, com base representada por este sindicato nos municípios de Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caiçaras, Cajamar, Cotia, Osasco, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararãma, Guarulhos, Itapetininga da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mariporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Pira, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana do Parnaíba, Santo André, Suzano, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, Carapicuíba, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de: Comércio Atacadista de Máquinas e Equipamentos para uso comercial, industrial, partes e peças; Comércio Atacadista de Aparelhos e Equipamentos partes e peças; Comércio Atacadista de bombas e compressores, partes e peças; Comércio Atacadista de Máquinas e Equipamentos para terraplanagem, mineração e construção, partes e peças; Comércio Atacadista de Computadores, periféricos, Equipamentos e suprimentos de informática; que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2015, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelo art. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2015. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3221-8500 e 3337-8898, pelo correio eletrônico: scamp@uol.com.br, São Paulo, 12 de Janeiro de 2015. **Jair Rabello da Motta** - Presidente.



EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S/A
CNPJ Nº 02.302.101/0001-42

NIRE Nº 35300153243

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: R\$ 285.411.308,35

COMPANHIA ABERTA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para, na forma do disposto no Artigo 5º do Estatuto Social, reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária desta Empresa, a ser realizada no dia 26/01/2015, às 11h00, em sua sede social situada na Avenida Nossa Senhora do Sabará nº 5312, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Eleição de membro do Conselho de Administração, indicado pelo Controlador, e designação do Presidente deste Colegiado.

Os documentos pertinentes às matérias que serão apreciadas na Assembleia Geral estão à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia e, por meio de sistema eletrônico, nas páginas da CVM e da Empresa, na rede mundial de computadores, na forma definida pela Instrução CVM nº 481/2009.

São Paulo, 08 de janeiro de 2015

Marco Antonio Mroz
Presidente do Conselho de Administração



► **IMPLANTE** Linha de produção em Ribeirão Preto (SP) da Dabi Atlante, fabricante de equipamentos odontológicos que anunciou fusão com a Gnatus; Cade tem de aprovar